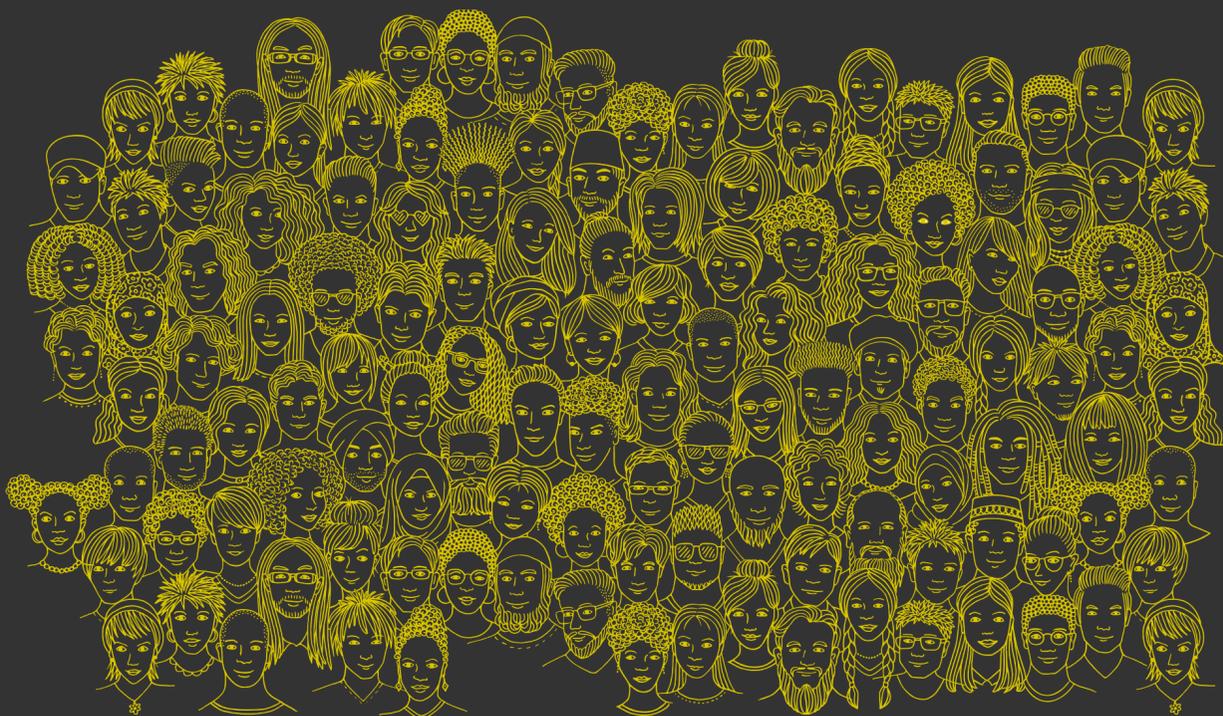


# RELATÓRIO PARA **SOCIEDADE**

informações sobre recomendações de incorporação  
de medicamentos e outras tecnologias no SUS

CIRURGIA DE CITORREDUÇÃO COM  
HIPERTERMOQUIMIOTERAPIA EM PACIENTES COM  
MESOTELIOMA PERITONEAL MALIGNO



Este relatório é uma versão resumida do relatório técnico da Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no Sistema Único de Saúde – Conitec e foi elaborado numa linguagem simples, de fácil compreensão, para estimular a participação da sociedade no processo de Avaliação de Tecnologias em Saúde que antecede a incorporação, exclusão ou alteração de medicamentos, produtos e procedimentos utilizados no SUS.

Todas as recomendações da Conitec são submetidas à consulta pública pelo prazo de 20 dias. Após analisar as contribuições recebidas na consulta pública, a Conitec emite a recomendação final, que pode ser a favor ou contra a incorporação/exclusão/alteração da tecnologia analisada.

A recomendação da Conitec é, então, encaminhada ao Secretário de Ciência, Tecnologia, Inovação e Insumos Estratégicos em Saúde do Ministério da Saúde - SCTIE, que decide sobre quais medicamentos, produtos e procedimentos serão disponibilizados no SUS.

Para saber mais sobre a Conitec, acesse:

[conitec.gov.br](http://conitec.gov.br)

# CIRURGIA DE CITORREDUÇÃO COM HIPERTERMOQUIMIOTERAPIA EM PACIENTES COM MESOTELIOMA PERITONEAL MALIGNO

## O que é o mesotelioma peritoneal maligno (MPM)?

O mesotelioma peritoneal maligno (MPM) é um tipo raro e agressivo de câncer que surge no peritônio, membrana que cobre os órgãos do abdômen.

É causado, principalmente, pela inalação de fibras de amianto, material utilizado na construção civil, para isolamento térmico, e na fabricação de telhas, caixas d'água, entre outros. Ataca, com maior frequência, indivíduos entre 40 e 65 anos de idade.

Os principais sintomas são dor, ascite (chamada popularmente de barriga d'água) e perda de peso. Os países com maiores taxas dessa doença são Austrália, Bélgica e Grã-Bretanha, nos quais é registrada uma taxa de 30 pessoas por milhão com a doença. A alta incidência pare-

ce estar relacionada à utilização do amianto em ambientes industriais.

No Brasil, o número de mortes por MPM aumentou de 0,64 mortes/milhão, em 1980, para 1,18 mortes/milhão de habitantes, em 2002. Como o período entre a exposição ao amianto e o surgimento do MPM é longo, entre 15 a 60 anos, pode se esperar um aumento no número de casos dessa doença nos próximos anos, principalmente, nos países de baixa renda, que tem o uso do amianto pouco regulamentado. No Brasil, também é esperado aumento na mortalidade por esse câncer nos próximos anos. Quando a doença está em fase avançada, pode se espalhar para os pulmões. Após o diagnóstico, os pacientes apresentam expectativa de vida de aproximadamente 16 meses.

## **Como os pacientes com mesotelioma peritoneal maligno são tratados no SUS?**

Atualmente, não há Diretrizes Diagnósticas e Terapêuticas (DDT) do Ministério da Saúde para

o tratamento de mesotelioma peritoneal maligno, porém, os pacientes são tratados nos estabelecimentos de saúde de acordo com a gravidade da doença e após avaliação realizada pelo profissional de saúde, que orienta a melhor opção de tratamento para cada situação.

## **Procedimento: cirurgia de citorredução com hipertermoquimioterapia**

A Sociedade Brasileira de Cirurgia Oncológica (SBCO) e o Departamento de Gestão e Incorporação de Tecnologias e Inovação em Saúde (DGITIS/SCTIE) solicitou à Conitec a incorporação da cirurgia de citorredução com hipertermoquimioterapia em pacientes com mesotelioma peritoneal maligno. A cirurgia de citorredução tem como objetivo retirar todos os tumores da região. Quando a retirada total não for possível, a hipertermoquimioterapia poderá ser utilizada em um grupo específico de pacientes. Esse tratamento, devido à associação da quimioterapia com o calor, promove uma ação mais eficaz das subs-

tâncias que combatem o câncer. A Conitec observou que, na maioria dos estudos analisados, o período de tempo durante o qual um paciente permaneceu vivo após o diagnóstico ou início do tratamento foi de 5 anos. Quanto ao impacto orçamentário, os valores, por ano, variaram de R\$ 8.661.117,15 a R\$ 14.657.044,06 para toda a população de pacientes com pseudomixoma peritoneal e mesotelioma peritoneal que está apta a receber este tratamento.

## **Recomendação inicial da Conitec**

A Conitec recomendou inicialmente a incorporação no SUS da cirurgia de citorredução com hipertermoquimioterapia em pacientes com mesotelioma peritoneal maligno. Esse tema foi discutido durante a 84<sup>a</sup> reunião ordinária da Comissão, realizada nos dias 4 e 5 de dezembro de 2019. Na ocasião, o Plenário considerou que apesar de existir pouca evidência científica, o tratamento com cirurgia de citorredução com hipertermoquimioterapia apresentou bons resultados. Essa in-

corporação deverá ser feita em centros de saúde com profissionais capacitados para realização, por se tratar de um procedimento complexo.

O assunto esteve disponível na consulta pública nº 82, durante 20 dias, no período de 02/01/2020 a 21/01/2020, para receber contribuições da sociedade (opiniões, sugestões e críticas) sobre o tema.

## **Resultado da consulta pública**

O tema foi colocado em consulta pública entre os dias 02/01/2020 e 21/01/2020. Foram recebidas 58 contribuições, sendo 45 pelo formulário para contribuições técnico-científicas e 13 sobre experiência ou opinião. 98% das contribuições concordaram com a recomendação inicial, na sua maioria profissionais da saúde, como a melhor opção para o tratamento e a necessidade da normatização desse procedimento como padrão. Assim, o plenário entendeu que não houve argumentos para mudar a recomendação inicial de incorporação em centros

de saúde com profissionais capacitados para a realização desse procedimento complexo.

## **Recomendação final da Conitec**

A Conitec, durante 86<sup>a</sup> reunião ordinária, realizada nos dias 4 e 5 de março de 2020, recomendou a incorporação no SUS da cirurgia de citorredução + HIPEC para o tratamento de mesotelioma peritoneal, no SUS, conforme protocolo a ser elaborado pelo Ministério da Saúde.

## **Decisão final**

Com base na recomendação da Conitec, o Secretário de Ciência, Tecnologia, Inovação e Insumos Estratégicos do Ministério da Saúde, no uso de suas atribuições legais, decidiu incorporar a cirurgia de citorredução com hipertermoquimioterapia em pacientes com mesotelioma peritoneal maligno, conforme estabelecido pelo Ministério da Saúde, no âmbito do Sistema Único de Saúde – SUS. O relatório técnico completo de recomendação da Conitec

está disponível em: [http://conitec.gov.br/images/Relatorios/2020/Relatorio\\_HIPEC\\_Mesotelioma\\_FINAL\\_517\\_2020.pdf](http://conitec.gov.br/images/Relatorios/2020/Relatorio_HIPEC_Mesotelioma_FINAL_517_2020.pdf).